

População e milícias na defesa de Nampula

A Província de Nampula vai organizar o seu sistema de defesa local, enquadrando as populações, milícias populares e Grupos de Vigilância. O trabalho está a ser organizado pelo Departamento de Defesa do Comando Provincial, no quadro do plano de tarefas a ser levado a cabo na província, em saudação ao 20.º Aniversário do Desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional.

Segundo uma fonte da Comissão Organizadora das Comemorações do 25 de Setembro, que forneceu estas informações, o programa de Nampula abrange áreas essencialmente das Forças de Defesa e Segurança, em resposta às decisões do 4.º Congresso do Partido Frelimo e das recentes reuniões do Comité Central e da Assembleia Popular. O plano contempla também sectores da economia, pequenos projectos, agricultura, comercialização, abastecimento e das Organizações Democráticas de Massas e Sócio-Profissionais.

De acordo com o programa, quadros do Aparelho do Partido e do Estado serão seleccionados para trabalharem em escolas, empresas, cooperativas agrícolas-pilotos e aldeias comunais, a fim de intensificarem a mobilização política contra a acção criminosa dos bandidos armados.

Este trabalho será realizado por brigadas compostas por veteranos da Luta de Libertação Nacional e incidirá sobre escolas secundárias e de formação, nomeadamente a Pré-Universitária 1.º de Maio, Secundária de Nampula, Industrial e Comercial 3 de Fevereiro, Instituto Pedagógico Industrial e Escola de Formação e Educação de Professores.

Aquelas brigadas introduzirão nos estabelecimentos de ensino programas de Educação Patriótica. Este programa será igualmente realizado nas sub-unidades militares, paralelamente com palestras obrigatórias, nas escolas, empresas, hospitais, aldeias comunais e outros centros, subordinadas aos temas: Acordo de Nkomati; Necessidade de aumento da combatividade das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) e Vigilância Popular contra os bandidos armados e não armados.

Jornadas de trabalho voluntário serão realizadas mensalmente em Nampula, segundo o plano elaborado para as comemorações do 20.º Aniversário do Desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional. Exposições fotográficas sobre a actividade das Forças Armadas de Moçambique, barbaridades cometidas pelos bandidos armados e Unidade Povo/Exército, bem como a projecção de filmes e documentários subordinados à Defesa da Pátria, serão igualmente organizadas para comemorar o 25 de Setembro, Dia das FAM (FPLM) e da Revolução.

A semelhança do que vai acontecer noutras províncias do País, em Nampula serão também apresentados publicamente bandidos armados e respectivas armas, capturados pelas FAM em operações militares. Os bandidos

gresso do Partido Frelimo, no que se refere ao combate à fome, será dinamizada a produção de instrumentos de trabalho como enxadas, catanas, foices, regadores e outros, nas empresas Metal-Mecânica, Auto-Peças,

Moçambique, Mogincual, Monapo, Eráti e Mecubúri. Também propõe-se, de acordo com o programa, recuperar as represas das aldeias comunais «A Luta Continua», «Napaca», «Namache-pa», «Moquito», «Samora Machel», em Eráti e «Namtotelane», em Murrupula.

Trinta juntas de bois serão treinadas para serem utilizadas na tracção animal e mais quatro aldeias comunais serão edificadas em Nampula. Estas acções estão já em curso, de-



A preparação da população para a autodefesa constitui um dos aspectos prioritários do plano de tarefas da Província de Nampula. (Foto do Arquivo)

farão relatos do seu envolvimento em acções criminosas.

ECONOMIA

É PEQUENOS PROJECTOS

No âmbito da economia e pequenos projectos, segundo uma fonte da Comissão Organizadora das Comemorações do 25 de Setembro, a Província de Nampula propõe-se criar direcções distritais de Planificação, afectando quadros da Comissão Provincial do Plano, nomeadamente nos distritos de Manapo e cidade de Nacala-Porto.

Como forma de assegurar o cumprimento das decisões do 4.º Con-

Gani Comercial, CFM-Norte, Empresa do Algodão, Unidade de Produção de Meserepane, em cooperativas e em aldeias comunais de Nampula.

Neste plano será organizada também a produção de utensílios de uso doméstico como pratos, púcaros, panelas, baldes, especialmente pelas cooperativas de latoeiros e de cerâmica.

Para garantir o sucesso no presente ano agrícola, aproveitando totalmente os recursos locais para culturas de segunda época, Nampula irá construir sete pequenas barragens para regadio nos distritos de Nampula, Ilha de

vendo terminar com a abertura de machambas e construção de casas definitivas para os aldeãos.

A organização de jornadas de trabalho voluntário está a cargo das Organizações Democráticas de Massas, as quais deverão igualmente reforçar e garantir maior operacionalidade da OTM, OJM e OMM nos CFM-Norte, Avícola e TEXMOQUE, na cidade de Nampula; CFM-Porto, Cimentos e Socaju, na cidade de Nacala; e Companhia Industrial do Monapo, no distrito de Monapo.